

Barómetro do Trabalho Temporário em Portugal

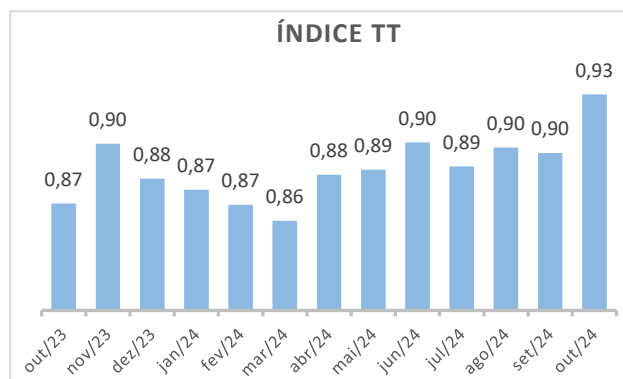
Índice TT
Outubro 2024

0,93

Barómetro do Trabalho Temporário em Portugal | Uma parceria entre o Iscte - Instituto Universitário de Lisboa (Iscte) e a Associação Portuguesa das Empresas do Sector Privado de Emprego e de Recursos Humanos (APESPE RH) | Nº72 | Outubro 2024 |

Índice de Trabalho Temporário 0,93

O Índice de Trabalho Temporário (Índice TT) de outubro de 2024 situou-se em 0,93. Em relação a outubro de 2023, foram colocadas menos 2 172 pessoas (número de colocações em outubro de 2024: 30 558; valor médio das colocações dos últimos 12 meses: 29 714). O valor apresentado pelo Índice posiciona-se acima do observado nos últimos meses.



No que concerne ao volume de faturação, medido através de um índice que recorre ao total de vencimentos brutos pagos no âmbito das colocações, o índice foi de 0,96. O valor deste indicador posiciona-se abaixo de 1 revelando um volume de faturação inferior ao observado no mesmo período do ano passado, ainda que seja positivo o facto de estar acima do valor registado no Índice TT.

Índice do valor total dos vencimentos brutos 0,96

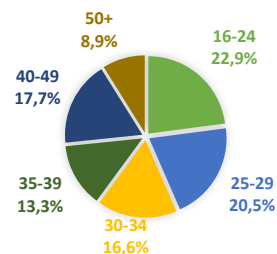
Face ao mês anterior, em termos de caracterização dos trabalhadores existiu um forte aumento do peso dos contratos envolvendo trabalhadores do género feminino. Esta percentagem cifrou-se em 45,5% e é superior à observada no mês anterior em 1,1 p.p.. No mesmo mês do ano passado, foi observado um valor inferior (44,8%).

GÉNERO

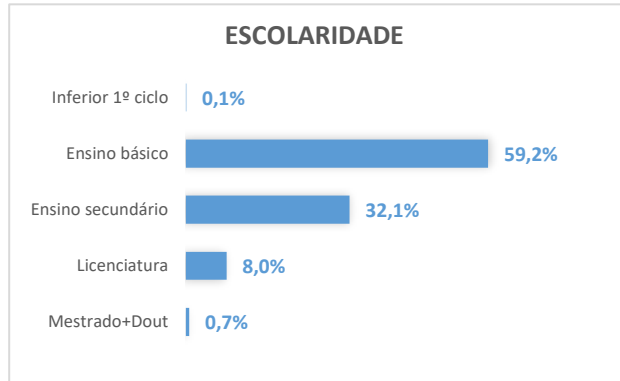


Cerca de 43,4% dos contratos abrangem trabalhadores com idade inferior a 30 anos. Face ao mês anterior, foram os grupos etários mais jovens que registaram perdas em termos de proporção de contratos (grupo dos 16 aos 24 anos: -0,6 p.p.; grupo dos 25 aos 29 anos: -0,2 p.p.). Em contrapartida, as proporções dos três grupos etários mais velhos foram reforçadas.

GRUPO ETÁRIO



O ensino básico é o nível de escolaridade predominante nas colocações efetuadas (59,2% dos colocados), seguindo-se o ensino secundário com 32,1%. Face ao mês anterior ocorreu um aumento da procura das qualificações ao nível do ensino básico (+1,1 p.p.) compensada por uma perda de importância do ensino secundário.



As empresas que recorreram ao trabalho temporário operam principalmente no setor do “Fornecimento de refeições para eventos e outras actividades de serviço de refeições” representando 9,4% do total de contratos celebrados. Nas posições cimeiras dos setores de atividade mais relevantes surgem ainda o setor da “Fabricação de componentes e acessórios para veículos automóveis” (8,7%), o setor das “Actividades auxiliares dos transportes” (7,8%), o setor dos “Estabelecimentos hoteleiros” (4,8%) e o setor das “Actividades de serviços de apoio prestados às empresas, n.e.” (3,7%).

Repartição das colocações de acordo com o setor de atividade das empresas recorrendo a trabalho temporário

| Top | Setores de atividade | % contratos |
|-----|---|-------------|
| 1 | Fornecimento de refeições para eventos e outras actividades de serviço de refeições | 9,4% |
| 2 | Fabricação de componentes e acessórios para veículos automóveis | 8,7% |
| 3 | Actividades auxiliares dos transportes | 7,8% |
| 4 | Estabelecimentos hoteleiros | 4,8% |
| 5 | Actividades de serviços de apoio prestados às empresas, n.e. | 3,7% |

A procura foi destacadamente superior para “Outras profissões elementares” (% total de contratos: 30,9%), seguindo-se “Empregados de aprovisionamento, armazém, de serviços de apoio à produção e transportes” (20,1%), “Assistentes na preparação de refeições” (9,8%), “Trabalhadores não qualificados da indústria transformadora” (7,1%) e “Trabalhadores qualificados do fabrico de instrumentos de precisão, joalheiros, artesãos e similares” (5,8%).

Distribuição do trabalho temporário por principais profissões

| Top | Profissões | % contratos |
|-----|---|-------------|
| 1 | Outras profissões elementares | 30,9% |
| 2 | Empregados de aprovisionamento, armazém, de serviços de apoio à produção e transportes | 20,1% |
| 3 | Assistentes na preparação | 9,8% |
| 4 | Trabalhadores não qualificados da indústria transformadora | 7,1% |
| 5 | Trabalhadores qualificados do fabrico de instrumentos de precisão, joalheiros, artesãos e similares | 5,8% |

Notas metodológicas

- 1) Recolha de informação**
Os resultados divulgados tiveram por base informação recolhida relativa a trabalhadores colocados até outubro de 2024 junto das seguintes empresas de trabalho temporário: Egor, Kelly, Manpower, Multipessoal, Multitempo by Jobandtalent, e Randstad.
- 2) Índice de Trabalho Temporário**
O Índice calcula-se através do rácio entre o número de pessoas colocadas num mês e no mesmo mês do ano anterior.
- 3) Índice do valor total dos vencimentos brutos**
O Índice calcula-se através do rácio entre o valor total dos vencimentos brutos num mês e no mesmo mês do ano anterior.
- 4) Equipa Iscte responsável pela elaboração do Barómetro**
Nuno Crespo e Nádía Simões.